

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Relatoria: Genaldo Henrique Gois Neto
Diogo Luiz Bacelar da Silva

Autores: Tátiana Clécia Soares de Almeida
Widma Herculano de Paiva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A relação enfermeiro-paciente é um dos pilares que sustentam a efetividade do tratamento hospitalar, ao fundamentar a aquisição de confiança e cooperação do paciente para a realização de procedimentos cabíveis. Entretanto, no meio pediátrico, encontra-se comprometida em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (ASD), na apresentação de dificuldades na comunicação. Nesse sentido, é observado a necessidade de implementação de estratégias que promovam o desenvolvimento comunicacional do grupo através da musicoterapia (MT), prática que relaciona arte e saúde, ao utilizar a música e seus elementos para fins terapêuticos. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da Musicoterapia como ferramenta para evolução comunicacional entre o enfermeiro e crianças com ASD. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura de artigos indexados nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, sob as recomendações do PRISMA, a partir dos descritores: "Transtorno do Espectro Autista", "Musicoterapia" e "Saúde da Criança". Aplicou-se como critério de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2018 a 2023. Não houve restrições de idioma. **RESULTADOS:** Foram utilizados 16 estudos para a construção da amostra. A MT, quando realizada por profissionais qualificados, promoveu significativa evolução na linguagem oral de crianças com ASD, tanto na fonética quanto na semântica. As crianças submetidas ao tratamento apresentaram conectividade cerebral proporcionando maior fluidez comunicativa e melhor receptividade à relações interpessoais. A MT demonstrou maior proveito ao ser aplicada de forma adaptada às particularidades da criança. **CONCLUSÃO:** Desse modo, evidencia-se que a MT é uma ferramenta complementar enriquecedora ao promover comunicação com maior fluidez entre o enfermeiro e a criança com ASD, que através da exploração do campo artístico do paciente, proporciona interações mais prolongadas e de maior produtividade entre as partes, o que corrobora para a redução das barreiras comunicativas pré-existentes.